

GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 28 DE SETEMBRO DE 1811.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

CONTINUAÇÃO DOS EXTRACTOS DAS GAZETAS DE LISBOA.

Noticias de Bayonna de França desde 21 até 26
de Maio.

HOJE entrão em S. João da Luz os Generaes seguintes: o Duque de Treviso, Branchiforte, Bigarri Beaumont General, que esteve hum mez somente na Hespanha, 300 carros de doentes e feridos, 300 Soldados de cavallo desmontados de diferentes Corpos, 36 coches Hespanhoes com familias, e além disso hum número mui consideravel de Negociantes Francezes, que residão nas Andaluzias; toda esta canalha de fugitivos, logo que chegarão a Jumi, e passarão a ponte, se apcarão dos cavallos; e fazendo mil gestos beijarão aquella terra para elles santa, e ao mesmo tempo proferião, murmurando, "não tornaremos a vêr mais brigantes na Hespanha, inda que percamos a vida.", Espirito magnanimo! já te tratão de invencivel.

Dia 22. A recepção de José em Bayonna foi na verdade muito da moda, porque os tempos estão caros para hospedes. Sabendo o bom Rei que a Camara da dita Cidade não sabia a recebê-lo, como era natural, mandou escrever hum officio ao Governador da Praça para se lhe preparar para descansar o Palacio do Congresso, que assim se chama (e he o mesmo dos affagos de Napoleão para com o Rei Fernando): respondeo o dito Governador, que tinha ordem anticipada do seu Imperador para não admitir o dito Rei de Hespanha não só no Palacio, mas nem em Bayonna; á vista de hum resposta tão amigavel, marchou o bom Cavalheiro como pôde, sem demorar-se hum minuto, para Paris.

Em Estella a partida (*) do Sr. Mina benzeo

bandeiras para tres Batalhões; que brazão para as tropas Imperiaes! Por isso furioso o General das ditas tropas, chamado Bocarelli, rompeo nestas cobardos e lastimosas expressões: "que vergonha, e que no-doa tão feia! Consentir que hum Commandante de brigantes benza bandeiras, e tenha o seu Quartel General no meio das Aguias Imperiaes! Porém este fanfarrão contenta-se com estas palavras, e não cuida em dar outro remedio ao seu mal; mas talvez seja hum bom homem este Bocarelli; (sem deixar de ser hum demonio Francez) porque conhece a razão, e a sua cobardia.

Em todo o Senhorio de Biscaya os mancebos abandonão as suas casas, e se reúnem ás partidas de Longe, e de Mina; e isto até quando seus pais ficão responsaveis em hum prisão pela falta de seus filhos; porém soffrem-na mui contentes, com tanto que não servão a Bonaparte.

A partida do Sr. Longa fez 74 prisioneiros dos que chamão da Guarda Imperial. Os Francezes de Victoria andão mui afflictos (coitados); porque se vêm na precisão de sahir todos os dias em busca de brigantes; e sempre lhes sahe a mesma conta; que he marcharem muitos, e entrarem poucos; e não he grande a distancia a que se affastão; tres legoas da Cidade quando muito.

Os Francezes dizem que se devem fazer fortes na Rioja sobre o Ebro, com hum força de 400 homens (que até agora bem fracos tem sido.) A guarnição de Bayonna he de 600 infantes, e 200 cavallos. Nesta Cidade se achão muitas familias sem liberdade, em razão de terem fugido seus filhos (por motivo da ultima conscripção) para as montanhas,

(*) O Corpo deste célebre Commandante não merece já o nome de partida; a sua grandeza, e organização, e os talentos superiores do Chêfe, fazem daquelle Corpo hum Divisão do Exercito; mas não quizemos alterar o original, que temos á vista.

sítio onde alcanção o honroso título de brigantes, em quanto seus Pais padecem mui contentes a prisão e privação de seus bens (que bom amo deve ser Napoleão, que tão gostosos o servem seus vassallos!) e estes são doces em comparação do que soffrem os do interior do Imperio.

Dia 23. Na *Biscaya* encontrou o Emissario hum comboio, que descia da *Castella* para *Bayonna* com o Principe de *Alemanha* chamado o General *Dulaque*, 1200 prisioneiros dos de *Badajoz*, *Santipetri*, *Guadalaxara*, e *Cuenca*, com alguns *Inglezes*. De *Burgos* por diante recolhem todos os prisioneiros, sem exceptuar os que se achão nos hospitaes: o dito comboio conduzia 100 carros de equipagens de campanha.

Dia 24. Hoje entrou em *Bayonna* o Principe de *Essling* (com hum papagaio em lugar de tantas bandeiras, que julgou apresentar ao seu Imperador), o General *Solignac* o General *Loison*, ou *Maneta*; outros 5 Generaes mais, 8 Coroneis, 6 Ajudantes de Campo, 60 Officiaes de diferentes Corpos; ião escoltados de lugar em lugar a não poder ser mais, porque os brigantes não permitem outra cousa.

Grã-Bretanha.

Continuação das noticias de Londres de 26 de Junho.

Chegou hum malla da *America Ingleza*; as *Gazetas Americanas* chegam até 11, e as de *Halifax* até 26 do passado: tanto por ellas, como pelas *Cartas particulares* nos consta que o Governo *Americano*, na sua condução para com a *França*, está procedendo na supposição de se terem realmente cassado os Decretos de *Berlin* e *Milão*, sancionando a admissão nos seus portos e enseadas de todos os navios de guerra e corsarios *Francezes*.

Os *Americanos* parecem exasperados contra os *Dinamarquezes* pelos roubos cometidos contra o seu commercio debaixo da sanção dos Decretos *Francezes*. Os papeis *Americanos* dizem com effeito, que não tem sido apprehendidos *bona fide* menos de 130 navios *Americanos* com as suas cargas desde Março de 1810.

Por hum pessoa chegada ultimamente de *Copenhague*, donde partira a 29 do passado, consta que tudo o que se disse a respeito do Marechal *Ney* ter estado naquella Capital era destituido de fundamento; pois não tinha lá estado.

Do mesmo lugar 27 dito.

As *Cartas de Dantzik*, e de outros portos dizem que hum numero consideravel de vasos carregados de generos, produções do territorio *Prussiano*, tiverão prohibição para dar á vela por ordem das authoridades *Francezas* com o pretexto de que os donos destes generos não tinham pago o importe das suas contribuições á *França*, o que elles devião fazer primei-

ro que os ditos navios obtivessem licença. Esta renovação da oppressão tem tornado a lançar os *Negociantes* em grande consternação.

As cartas da *Suecia*, que chegam a 16 do corrente, nos informão que a 14, mais de 140 navios derão á vela de *wingo Sound* para o *Baltico*, debaixo do comboio dos navios de *S. M. B. Gressy*, *Dejense*, e alguns pequenos vasos. *Sir J. Saumarez*, segundo as ultimas relações, continuava a estar a bordo da *Victory*, em *wingo Sound*.

Hespanha. Cuenca 29 de Maio.

Hontem 28 á hum da tarde entrarão nesta Cidade 70 homens entre juramentados, *Alemães*, e *Inglezes*. Tres granadeiros da guarda do Rei intruso também desertarão de *Madrid* para esta Cidade.

Tarragona 1 de Junho.

Na noite de 29 de Maio entre ás 10, e 11 horas se perdeu em poucos minutos o forte de *Olivo*, que o não devia ser sem o sacrificio de 40 inimigos; e a sua astucia, e intriga facilitou tudo com menos de 200. Esta perda parece resultou de ter-se determinado, que a sua guarnição (regimento de *Illiberia*) fosse substituida pelo de *Almeria* ás 9 da noite; e sabendo o inimigo desta disposição, santo, e senha, se apresentou no momento que *Almeria* o executava: tendo entrado parte deste, continuou o inimigo, fazendo o mesmo, respondendo ao quem vive dos sentinellas, *Almeria*; e já dentro, ao toque de ataque á baioneta, começou a acção, a desordem, o não se reconhecerem huns aos outros, e atirando-se os que poderão pela muralha abaixo, ficarão os outros mortos, ou prisioneiros, contando-se destes huns 800 Soldados, e 16 Officiaes, segundo a parte que deo *Suchet de Reus*, pedindo que se mandem aos Officiaes as suas equipagens para irem por *Aragão* para *França*. Nas *Gazetas Inglezas* vem a parte de *Suchet*, em que diz tomara o forte por assalto. Esperamos as noticias officiaes *Hespanholas*.

Perdido o *Olivo*, dirigirão-se contra elle todos os fogos da Praça, de modo que o tem já reduzido a ruinas; mas nem por isso o abandonão, apesar de morrerem nelle em grande numero.

O General *Campoverde* com o seu Estado Maior sahio desta Cidade para o interior da Provincia, a fim de reunir gente, e com a Divisão volante atacar pela retaguarda.

Cádiz 11 de Junho.

O Marechal de Campo, *D. Francisco Xavier Losada*, General da primeira Divisão do 6.^o Exercito (*Galliza*) copia a parte, que em data de 8 de Maio, lhe deo o Brigadeiro *D. Francisco Castanhor*, da acção que no dia 5 teve com os inimigos nas montanhas de *Bonbar*, cujos Póvos ião correndo em numero de 800 homens, que ás ordens do Ge-

neral *Corsé* sahirão de *Leão*, com o fim de cobrar o contingente mensal, e destruir hum destacamento de tropas *Cantabras*, que se achava em *Vegamian* para sustentar a passagem do Commandante em Chéfe interino do 7.^o Exercito. A acção começou contra as tropas *Cantabras*, que tiveram que recuar, e se salvarão pelas boas disposições do seu Commandante, o Tenente Coronel *D. Silvestre Hidalgo*, que se postou sobre a *Penha Rubia*. Neste momento chegou a secção de *Castanbon*, e formando 3 columnas com o Esquadrão provisional de Hussares *Asturianos*, que se dirigirão pela estrada, e fazendo hum quarto Corpo as tropas de *Hidalgo*, atacarão os inimigos com tal impeto, que estes tiveram que deixar a estrada, tomando caminhos inaccessíveis. Continuou o fogo com boa direcção, e a cavalleria apoiada pelo Batalhão de Atiradores de *Leão* ganhou as sahidas, de modo que os inimigos tiveram que voltar a estrada, onde formarão o quadro; porém *Castanbon* ordenou que a infantaria o desfizesse, e assim se verificou; e avançando depois a cavalleria destróu o inimigo, fazendo 15 prisioneiros. Os inimigos continuarão a sua retirada, buscando o apoio de 200 homens, que tinham em *Bonhar*, com o que formarão a columna cerrada, que apesar do aspero do terreno, que deteve a nossa infantaria, e continuar a marcha mais quatro legoas sem comer, a desfez logo que chegou, fazendo precipitar os inimigos sobre o povo de *Bonhar*, defendendo a ponte, e fortificando-se dentro delle. Neste estado, e como o rio não estava vadeavel, e o terreno não deixava obrar a cavalleria, atacarão a ponte os valentes granadeiros de *Siero e Ribadesella* em apoio dos Atiradores de *Leão*, estreitando a guarnição com o resto da sua força, e os *Cantabros*. Os inimigos formarão a sua linha, porém as acérrimas manobras de *Castanbon* obrigarão o inimigo a abandonar a Villa, em cuja occasião os tornou a atacar a cavalleria, de modo que se empenhou outra acção; e os inimigos formarão outra vez o quadro, que desfez, ao acaba-lo, a dita cavalleria com a espada na mão; e depois de matar e ferir muitos, fez 30 prisioneiros. A este tempo, sendo já 7 da tarde, os inimigos em retirada, as nossas tropas fatigadas por 19 horas de acção e acabadas as munições, foi forçoso a *Castanbon* deixar de os perseguir, que a poder faze-lo, promettia aprisionar o resto da columna inimiga: o resultado foi causar-lhes a perda de 80 homens mortos no campo, 200 bastantemente feridos, 45 prisioneiros e hum grande parte levemente ferida. Entre os gravemente feridos conta-se *Caponi*, Coronel do 13, cuja equipagem e correspondencia fôrão tomadas; recolherão-se 100 espingardas, 150 mochilas, muitas alfaias de Igrejas, infinita porção de gado, que se restituiu aos povos, muito dinheiro, e trastes militares, de que se aproveitarão os Soldados. A nossa perda consistio

em 2 Soldados mortos, 6 feridos, 14 cavallos mortos, e 5 feridos.

Do mesmo lugar 16 dito.

Noticias do nosso Rei Fernando VII.

Não conseguirá o perfido *Napoleão* desacreditar a conducta de *Fernando VII.* entre os seus leaes Vasallos, que o amão, e tem podido conseguir por via mui fidedigna as seguintes noticias de S. M.

“ Apesar das machinações do Tyranno, e do seu digno confidente *Talleyrand* para corromper as virtudes do nosso Rei, este se porta com tal dignidade, e inteireza, que o mesmo *Talleyrand* o respeita, e não se atreve a tomar assento na sua presença. Elle fez apparecer a ElRei algumas que chamava Senhoras, com o pretexto de serem da sua familia, e duas dellas dançarão diante de S. M.; e lhe atirarão com algumas flores, que trazião em bandejas; e perguntando *Talleyrand* a ElRei de qual gostava mais, respondeo com magestade: *ambas danção bem*. Que bella repulsa á seducção do perverso Ex-Ministro! A vida privada do nosso Monarcha he exemplar: he em *França* tão estimado como aborrecido *Napoleão*, que pouco exacto em satisfazer-lhe a pensão que lhe offereceo, suspendeo entrega-la, de maneira que se vio S. M. obrigado a vender os seus cavallos, e a reduzir a sua meza. Os mesmos *Francezes* mostrão sentir esta conducta de *Bonaparte*, o qual satisfêz logo a penção, com o rebate de 70⁰ peceras pelos gastos da viagem de *Bayona* até *Valencey*, que ElRei tinha pago do seu bolsinho. Mesquinherias proprias de hum Tyranno embusteiro! Os mesmos *Francezes* escravos as detestão. He falso, falsissimo o que se tem dito do casamento e adopção; e as virtudes e bello caracter do nosso Rei cada dia o fazem mais digno do nosso amor, compaixão, e esforços pela sua causa e pela nossa. (*Argos Mántresano*.)

Galliza, Villa-franca 28 de Junho.

As tropas que evacuarão as *Asturias*, marcharão para *Leão* para se reunirem a *Bessieres*, á excepção de 1500, que se encaminharão para as montanhas de *Santander*, sem duvida com o fim de se opporem aos progressos do patriota *Campillo*, que sem cessar os persegue, e destroça. *Bessieres* com o auxilio de *Bonnet* compõe hum Divisão de hums 12⁰ homens, com os quaes está em observação das nossas operações.

Sanabria 26. — Todos os dias desertão para nós muitos *Francezes*: hontem chegarão 18, e antes de hontem 36. Em *Zamora* só existem 100 artilheiros, que, logo que anoitece, se fechão no Castello. Todos os *Francezes* que havia por aquella parte, se reunirão para *Benavente*, cujas forças subirão actualmente a 7⁰ homens. (Estes pertencem aos 12⁰ ja ditos.) A acção de *Orbigo* lhes custou mui cara, in-

da que a nossa perda foi bastante consideravel ; mas a do inimigo a excede muito. (Correio exacto da Corunha.)

Cádiz 1 de Julho.

A 28 do passado derão á vela para a Sicilia os navios de S. M. Britannica, Caledonia, e Revenge,

que conduzem o Vice-Almirante da bandeira vermelha, Sir Edward Pellew, nomeado Commandante em Chêfe das forças Navaes Inglezas no Mediterraneo, e a Lord William Bentinck, que vai Embaixador junto de S. M. Siciliana, e General em Chêfe das tropas da mesma Nação naquella Ilha.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 de Setembro. — Da Bahia, 13 dias; S. Caridade; M. José Rufino Pereira; C. a Manoel Caetano Pinto; farinha, e madeira.

Dia 25 —. — Rio Zaire, 40 dias; B. Vasco da Gama; M. João Baptista de Couto; C. a Joaquim Pereira de Almeida; 320 escravos, mortos 3, e doentes 1. — Campos, 3 dias; S. S. João, e S. Francisco de Paula; M. Agostinho José da Silva; C. ao mesmo; açúcar, e aguardente. — 3 dias; L. Gloria; M. Eduardo José; C. ao mesmo; açúcar, mel, e madeira. — 3 dias; L. Conceição; M. João Ferreira dos Santos; C. ao mesmo, açúcar. — 4 dias; L. Coração de Jesus; M. Francisco Gonçalves Real; C. a varios; açúcar, e mel. — 3 dias; L. Santa Anna; M. Francisco Antonio Rodrigues; C. a varios; açúcar, e mel. — 4 dias; L. Bom Sucesso; M. Joaquim José de Faria; C. ao mesmo; aguardente, e mel. — 4 dias; L. Santa Anna; M. Manoel Alves Rosa; C. a varios; açúcar, e madeira. — 5 dias; L. S. José Primoroso; M. Antonio Fernandes Teixeira; C. a varios; açúcar. — 5 dias; L. Estrella; M. Zacharias Antonio; C. a Manoel Gomes Fernandes; açúcar. — Rio de S. João, 3 dias; L. Santo Antonio; M. Antonio Francisco; C. a Antonio José de Siqueira; madeira. — Cabo Frio, 3 dias; L. Conceição; M. Antonio Luiz; C. ao mesmo; açúcar, e milho. — Aldéa Velha, 24 dias; L. Santa Rosa; M. Carlos José Lopes; C. ao mesmo; tatagiba.

Dia 26 —. — Rio Grande, 19 dias; B. Guadalupe; M. Francisco Ferreira da Silva; C. a varios; trigo, carne, couros, e sebo. — Santa Catharina, 15 dias; S. Libertina; M. Carlos José da Cunha; C. a José Pinto Lopes; milho, e farinha. — Campos, 4 dias; L. Piedade; M. Sebastião Martins de Matos; C. a varios; açúcar, e aguardente.

SAHIDAS.

Dia 24 de Setembro. — Para S. Sebastião; L. Santa Anna; M. José Pereira dos Santos; lastro, 2 escravos. — Campos; L. Bom Fim; M. Francisco José da Cruz; lastro.

Dia 25 dito. — Rio Grande; B. Galianna; M. Antonio José da Silva; lastro. — Cabo Frio; L. Santa Anna; M. José Gomes Toguinho; lastro. — Campos; L. Conceição; M. Felisberto da Silva; lastro. — Parati; L. Desterro; M. Manoel de Sand Nabo; lastro. — Rio de S. João; L. S. José e Almas; M. Francisco Ignacio da Silva; lastro.

Dia 26 —. — Rio Grande; B. S. José Metrod; M. João Baptista; lastro. — B. Arráz Puro; M. Antonio Francisco Firme; lastro. — S. Galvota; M. Bento Ribeiro; lastro. — Santa Catharina; B. de Guerra Atrevido; Com. João Antonio dos Santos. — Buenos Ayres; B. Inglez, Amazon; M. Robert Roberts; diferentes generos. — Havanna; G. Americana, Mark & Abigail; M. Thomaz Johnson; carne.

AVISOS.

Os Administradores da Loteria de Botafogo achão com verdadeiro sentimento, que a pouca extracção que tem havido dos Bilhetes os não justifica a fazer andar a roda no 1.º de Outubro proximo futuro, como erão desejosos, e contemplarão com grande gosto fazer. Mas com o augmento da sahida dos mesmos Bilhetes, assim na Côrte, como nos mais Portos, e Terras do Continente; esperão que brevemente terão o gosto de annunciar hum dia muito perto para dar principio á extracção das sortes. Recomendão muito aos Senhores que querem entrar na Loteria, que não se demorem em procurar os Bilhetes no Consulado Inglez na rua dos Ourives, e em casa dos Senhores Cunningham Bourdon e C.ª na rua Direita, pelo preço minorado que já se annunciou.

Quem quizer comprar hum Terreno de 9 $\frac{1}{2}$ braças de testada com 39 de fundo, já cercado de novo, com hum Telheiro para guardar materiaes, que fica a hum lado do Valongo; falle com Antonio Xavier de Moraes na rua dos Pescadores, N.º 6.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 30 do corrente mez sahira para Angola o B. Marianna, M. Joaquim Ribeiro de Brito. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO